

MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS EM PACIENTES ACOMETIDOS POR FRATURAS ORBITÁRIAS

Jayne Beatriz Gomes Costa¹, Camila Santos Gomes², Letícia Soares Nunes da Silva³, Késia Pereira Santos⁴, Dayane Mazzochin⁵, Daniele Mazzochin⁶.

1Centro Universitário Maurício de Nassau, 2Faculdade Multivix Vitória, 3Centro Universitário Maurício de Nassau, 4Faculdade de Tecnologia e Ciência da Bahia, 5Unicesumar Londrina, 6Unicesumar Londrina

(jaynebeatriz@hotmail.com)

Introdução: As fraturas orbitárias são comuns no trauma facial, muitos são os fatores causadores, podem-se listar as lesões por acidentes automobilísticos, agressão física, queda de própria altura, traumas por arma de fogo, acidentes de trabalho, ou seja, traumas de grande potencial cinético. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi identificar as lesões ocasionadas por fraturas orbitárias, complicações e diagnóstico das lesões. **Metodologia:** Foram selecionadas para a pesquisa dez artigos nos períodos de 2019 a 2023, em quatro bases de dados, Pubmed, SciELO, BVS, Lilacs. Os critérios de inclusão foram artigos na língua inglesa e portuguesa disponível para download, casos clínicos e revisão de literatura, por meio dos seguintes termos: fratura óssea, traumatismo ocular e fratura orbitária. Ademais, foram excluídos os trabalhos não disponíveis na íntegra, livros, monografias, tese. **Resultados:** As principais lesões decorrentes das fraturas orbitárias são as do teto da órbita, naso-órbita-etmoidais, parede medial e lateral da órbita, podendo essas fraturas tornar complexas. Em síntese, podem ocorrer algumas complicações oftalmológicas, assim como, diplopia, enoftalmia, hipoftalmia ou alteração da mobilidade ocular, e em casos raros pode ter a perda de visão. Além disso, no exame físico podemos observar sinais e sintomas como, hematomas, equimose conjuntival, parestesia infraorbitária, edemas locais, fragmentação dos segmentos ósseos fraturados, telecanto traumático, ptose palpebral e dor. Nesse viés, alguns casos podem apresentar dificuldade ao exame físico, portanto, o melhor diagnóstico que auxiliam na identificação das fraturas, além dos parâmetros clínicos, é a tomografia computadorizada, ela é considerada o padrão ouro, devido aos detalhes que podem ser observados no exame de imagem. **Considerações Finais:** Conclui-se, que a identificação precoce de um possível trauma, por meio de um exame físico detalhado, e o encaminhamento à atenção oftalmológica em tempo hábil é crucial para a redução ou, até mesmo, a reversão dos danos causados pelo trauma. O tratamento das lesões varia de acordo com o tipo e tamanho das fraturas, como a abordagem do cirurgião, que pode ser a cirurgia imediata ou conservadora.

Palavras-chave: Fratura óssea. Traumatismo ocular. Fratura orbitária.

Área Temática: Traumas de Face.